

Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 01 de Agosto de 2018.
Horário: 18h30
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Carolina Cominotti – SMT
- André Castro – SMT
- Luan Ferraz Chaves – SMT
- Diego Xavier Leite – SMT
- Giovanna Bacogh – CET
- Silvio Leme - CET
- Cristina Maria Soja – CET

Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Kaciane Martins
- Sasha Hart
- Aline Cavalcante
- Márcia F. Nogueira
- Hamilton Takeda
- Silvia Ballan
- Fernando Abreu
- Felipe P. Claros
- Augusto Machado(Guga)
- Adriano Bacalá

Observadores:

- Aparecido Inácio – OAB/SP
- Gelson José da Silva – OAB/SP
- Paulo Alves – Bike Zona Sul
- Hanna Machado – BIGRS
- João Bosco T. de Carvalho – Bike ZL
- Leandro C. Bazito – Bike ZL
- Fabio(Professor) – BIKER
- Tatiana Dutra – BIKER
- Kristofer Willy – OAB/SP
- Carla Navarrete – BIGRS
- Odilon Silva – OAB/SP

Sasha – iniciou a reunião solicitando um esclarecimento, o combinado era a CTB enviar a pauta da reunião na segunda-feira anterior a mesma e a Prefeitura pode questionar mas não definir, isso será mantido?

André Castro – continua o mesmo alinhamento. Gostaria de dizer que o cancelamento da reunião anterior deu-se por não termos condições de fazer uma apresentação.

Carolina Cominotti – gostaria de esclarecer que ficou estabelecido no CMTT que o “Plano de Segurança Viário” seria pauta para todas as Câmaras Temáticas de julho/18.

Sasha – lembrando que o combinado era que quem marcava e cancelava cada reunião era os ciclistas, o governo poderia não participar mas queremos manter a agenda com o grupo da CTB, tudo bem?

Na lista do CMTT constam nomes que já solicitamos alteração, como fica?

Carolina Cominotti – tudo bem. Sobre a lista precisamos verificar juridicamente já que para escolha dos membros do CMTT existe um processo eleitoral. Este ano teremos novas eleições depois de outubro.

Sasha – o antigo Secretário de Mobilidade e Transporte disse que podia fazer a alteração. a Prefeitura tem que decidir quem reconhece.

André Castro – do ponto de vista jurídico seria mais seguro permanecer os eleitos, até a próxima eleição em breve.

Kaciane – a Cyra consta da lista e foi indicada por nós.

André Castro – se tivemos um erro anterior podemos tentar corrigir. A inclusão da Cyra não foi autorizado por este Secretário de Mobilidade e Transporte, então devemos manter até a próxima eleição.

Sasha – aguardamos um posicionamento.

Com relação a Lei das ciclovias – Lei Siclo – como será aplicada? O estudo do nosso GT, bem como a fala do Secretário de Mobilidade e Transporte na CMTT não deixa dúvida que os artigos desta legislação devem os mesmos para colocar e retirar estruturas cicloviárias.

André Castro – se é importante registrar o posicionamento de vocês o melhor seria documentar, tem assuntos técnicos que eu não posso responder, com um documento em mãos podemos encaminhar e colher pareceres. A lógica indica que se existe uma formalidade legal para implantar deve existir também para retirar.

Kaciane – O Secretário João Octaviano, os técnicos e a equipe da Nancy não estão nesta reunião para responder os questionamentos.

André Castro – não estão presentes pois não teriam o que apresentar, a pauta é o Plano de Segurança Viária.

Sasha – encaminhamos uma carta pública para o Prefeito Bruno Covas, para o Secretário João Octaviano e outros da Prefeitura mas não tivemos respostas. Para quem quiser conhecer o conteúdo ela está publicamente disponível inclusive no site da Ciclocidade. Próximo assunto é a pauta das ciclovias vandalizadas.

Felipe – informamos sobre duas ciclovias vandalizadas, na Bresser uma ciclovias foi retirada, dois meses e não resolveram o vandalismo, tem certas coisas que são urgentes como Av. Milene Elias – Ermelino Matarazzo.

Kaciane – Na rua Siqueira Bueno foi retirada a ciclovias.

Paulo – Chácara Santo Antonio foi retirada.

Silvia – Pça Roosevelt esburacada.

Sasha – tem alguma ação programada? Quando teremos uma resposta para a retirada e falta de manutenção das ciclovias.

André Castro – existem várias demandas, inclusive asfalto novo e disputa de infraestrutura ciclovias, parece que a intenção do Secretário é tentar uma fórmula de apaziguar o todo, chegar num bom termo para dar respostas aos questionamentos e tratar com a seriedade necessária.

Sasha – enquanto não se decide as ciclovias estão deteriorando e colocando em risco a vida das pessoas.

André Castro – o Plano de Segurança Viária envolve diversos órgãos e é um esforço interno de se fazer a segurança.

Sasha – reitero o pedido de pauta de se apresentar os estudos realizados em 13 Prefeituras Regionais.

Aline – conseguimos via LAI o embasamento do plano ciclovias que será apresentado primeiro para imprensa para depois ir para a CTB, gostaríamos de olhar e comentar antes de ir para a mídia.

Sasha – porque este documento não pode ter participação da CTB?

André – eu não conheço o plano, não posso responder, fica registrado em ata o pedido de vocês.

Guga – A CTB quer contribuir com quem usa o sistema ciclovias, a cidade é de todos.

Discussão sobre a gravação e divulgação online das reuniões da CTB.

Sasha – as reuniões são abertas e sugiro que se pergunte qual a finalidade de eventuais gravações.

Retomando, então o plano ciclovias não pode ser apresentado antes para a CTB, isso é péssimo para o diálogo, não queremos mas podemos conseguir documentos assim via LAI ou outros meios.

Aline – temos a sensação de que não somos bem-vindos.

André Castro – não é isso, sei que não é agradável mas também é um direito da Secretaria divulgar e depois abrir para discussões.

Sasha – os estudos estavam sendo feitos desde 2017 e não existia este critério de apresentar primeiro para o Prefeito e depois CTB. Até porque nosso regimento prevê que o Prefeito deveria vir na CTB a cada 3 meses – algo que nunca aconteceu em 2017 ou 2018.

André Castro – não tenho essa apresentação, não recebemos e não participamos da realização do plano, não necessariamente participamos de todos os assuntos.

Fernando – é complicado a reunião não foi desmarcada estamos aqui e não temos respostas.

Sasha – os técnicos que participaram da realização destes documentos foram vetados para vir na CTB?

Carolina Cominotti – não foram vetados, não puderam estar aqui.

Adriano – temos a construção de um plano, os técnicos vinham nas reuniões, participavam da CTB mas a partir do momento que vai ser apresentado não temos mais retorno. Creio que vocês também se sintam desconfortáveis por não terem as informações, eu me sinto desrespeitado, parece um segredo, poderiam consultar para saber nossa opinião. Gostaria de pontuar minha indignação com a falta de consideração.

Carolina Cominotti – a CTB teria um possível cancelamento, mas nós da Assessoria Técnica decidimos trazer o Plano de Segurança Viária de igual importância e estamos aqui para atender vocês.

Sasha – sim é um ponto importante mas o nosso desconforto é notório. Podemos iniciar a apresentação do Plano de Segurança Viária, como já conhecemos alguns itens solicito focar no cicloviário.

Luan – apresentou integralmente o Plano de Segurança Viária .

Aline – queremos conhecer as linhas de ações para poder contribuir antes de ir para audiência pública.

Luan – por falta de perna nosso objetivo é a cada parte montada apresentar. Estamos abertos para um conteúdo técnico, sabemos do acúmulo de conhecimento de vocês, podem colocar no papel as contribuições.

Carolina Cominotti – podemos falar sobre o plano nas próximas reuniões da CTB.

Sasha – fica decidido que segurança é pauta fixa nas próximas reuniões. Poderemos trazer contribuições em todas as reuniões e antes do relatório final ser apresentado nas audiências públicas ele será apresentado para a CTB.

André Castro – podemos cumprir o cronograma e ir conversando com vocês para não colocar pedidos que possam inviabilizar o plano.

Sasha – importante a CTB, até com base no nosso regimento, ser estimulada a ajudar na mediação com a sociedade civil e ciclistas.

Guga – de quem é a iniciativa de pedir o plano?

André Castro – é decorrente de uma parceria com a WRI e a Bloomberg. Fomos convidados para conhecer o Plano Cicloviário de Bogotá e quando voltamos trouxemos uma ideia para um projeto de segurança viária que envolve vários órgãos.

Guga – tem pontos no plano que vai contra a atual gestão, espero que vocês tenham força para fazer continuar, podem contar com o nosso apoio.

Luan – estamos tentando fazer uma divulgação dentro da Prefeitura.

André Castro – a questão da bicicleta está vinculada a segurança viária, é de suma importância para as pessoas.

Aline – o plano vai ter recurso para ser colocado na rua?

Carolina Cominotti – não sabemos se será um decreto estamos estudando, temos uma reunião sobre orçamento em breve.

Luan – a segurança não é uma dotação orçamentária.

Aline – mobilidade ativa está contemplada, mas os ciclistas deveriam ser separados do eixo central e ter maior destaque.

Sasha – orçamento é o que muda o cenário. A discussão sobre o plano foi muito rica, isso é o início.

Agradeço a presença de todos e encerro a reunião.